

1 **ATA DA DÉCIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIA**  
2 **HIDROGRÁFICA DO RIO MIRANDA - CBH-MIRANDA, REALIZADA EM**  
3 **26/11/2013.**  
4

5 Aos vinte e seis dias do mês de novembro do ano de dois mil e treze, no auditório do  
6 Sindicato rural de Miranda e Bodoquena, no Município de Miranda/MS, estiveram  
7 presentes para a Décima Oitava Reunião Ordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do  
8 Rio Miranda - CBH MIRANDA, os seguintes membros: Evair Borges (Funai), Paulo  
9 Amorim (Funai), Lorivaldo Antonio de Paula (Semac), Leonardo Sampaio Costa  
10 (Imasul), Hermes Vieira Borges (Seprotur), Antonio Carlos Santana Piazer (Prefeitura  
11 Municipal de Jardim), Tânia Maria O. Miranda (Prefeitura Municipal de Jardim), Priscila  
12 Alonso de Oliveira (Prefeitura Municipal de Miranda), Vilson Mateus Brusamarello  
13 (Sindicato Rural de São Gabriel do Oeste), Pedro de Souza Junqueira Neto (Sindicato  
14 Rural de Campo Grande), Dulcélya Monica de Queiroz Souza (Sanesul), Roberto Folley  
15 Coelho (Apai), Edgar Ribeiro da Silva (Fazenda Bodoquena), Márcia Divina de Oliveira  
16 (Embrapa Pantanal), Débora Cristina Pereira Prado (CREA/MS), José Geraldo de  
17 Freitas (Sodepan). Dando início aos trabalhos, o Presidente do comitê, verificou com a  
18 secretaria executiva se havia quorum para a segunda chamada, havendo quorum deu-  
19 se por aberta a reunião. O presidente agradece o empenho dos que ali se encontram  
20 para a reunião e agradece ao Sindicato Rural de Miranda e Bodoquena por abrir a  
21 porta ao Comitê. Roberto falou da importância daquela reunião, pois seria debatido o  
22 diagnóstico do plano e eleita a nova diretoria. Roberto chama a atenção para  
23 importância do setor agropecuário para o plano de bacia do Rio Miranda, em sua fala  
24 ele diz que o setor é o mais importante dentro da bacia, mas ele lembra e pede  
25 atenção também para o setor de turismo, e demonstra que na bacia existem  
26 municípios com grande importância neste setor, como Bonito e Corumbá. Roberto  
27 relembra que nesta reunião será eleita a nova diretoria do comitê para dirigir este  
28 colegiado no próximo biênio, e faz menção aos trabalhos decorrentes da elaboração do  
29 plano e posteriormente na execução das metas e proposições que serão advindas  
30 deste planejamento. O presidente colocou em discussão a ATA da reunião anterior,  
31 conferiu se todos receberam e se tinham alguma correção ou alteração a ser feita; não  
32 tendo nada a alterar, ele a colocou em votação, ATA foi aprovada. O presidente chama  
33 o senhor Lorivaldo para coordenar os trabalhos daquele ponto até a eleição da nova  
34 diretoria, buscando dar mais transparência ao processo eletivo. Lorivaldo agradece  
35 Roberto pelo trabalho desenvolvido nestes quatro anos a frente do comitê de bacia e  
36 fala que sua participação nesta reunião será a pedido do presidente para que o  
37 processo de eleição tivesse sendo conduzida por uma instituição isenta. Antes de  
38 iniciar os pontos da pauta, o senhor Lorivaldo passa a palavra ao secretário de  
39 Turismo e Meio Ambiente de Miranda para falar em nome da prefeitura. O senhor  
40 Nelson (secretário) agradece a todos a presença e coloca o município sempre a  
41 disposição do comitê de bacia e fala da importância para a região em se planejar e  
42 preservar os rios do pantanal; Encerrando sua fala o secretário deseja uma ótima  
43 reunião a todos. A pedido, Lorivaldo coloca em aprovação a inversão de pauta,  
44 solicitando que a apresentação do diagnóstico do Plano de Bacia fosse apreciada antes  
45 da eleição da nova diretoria do comitê; solicitação que foi aprovada pelo plenário. O  
46 senhor Lorivaldo então chamou o engenheiro Lucas Carromeu (Demeter) para  
47 apresentação do diagnóstico preliminar do Plano de Bacia Hidrográfica de Rio Miranda.  
48 Lucas começou a explanação falando um pouco da metodologia de apresentação, de  
49 como foram conseguidos os dados que serão apresentados e como chegaram às  
50 conclusões. Após as explicações iniciais dos dados e das conclusões, o engenheiro



51 Lucas desenvolveu a sua apresentação (a qual esta disponível no site do Plano). Lucas  
52 apresentou os próximos passos do trabalho, e cronograma com previsão para termino  
53 do trabalho. Encerrando a apresentação, o engenheiro disse que é um trabalho  
54 grande, com muitos dados e que é difícil resumir em uma apresentação de 50  
55 minutos, mas que ficaria a disposição para responder questionamentos e anotar  
56 sugestões feitas pelos membros do comitê, sugestões ou modificações que seriam  
57 colocadas na versão final junto com as contribuições feitas ou solicitadas nas reuniões  
58 públicas. A engenheira Débora (CREA/MS) falou que sentiu falta no diagnóstico, do  
59 levantamento sobre o segmento florestal, segmento presente na bacia e em  
60 crescimento. O engenheiro Lucas responde que não houve dados suficientes para fazer  
61 o diagnóstico da área florestal, mas que iria solicitar junto ao Imasul mais informações  
62 sobre esta área. O senhor Roberto falou que o poder público precisa se envolver mais  
63 nos processos de preservação dos usos dos recursos hídricos, pois, os dados  
64 mostrados pelo engenheiro Lucas apontam que ainda poucos municípios têm seus  
65 aterros sanitários regularizados ou coleta e tratamento de esgotos. O senhor Roberto  
66 dá também como exemplo a política Estadual de Recursos Hídricos no Estado, que  
67 ainda não conseguiu se estruturar e nem conseguiu fazer com que comitês tenham  
68 condições mínimas para seu funcionamento, mesmo contando com recursos  
69 garantidos pela compensação das usinas hidroelétricas. A senhora Márcia da Embrapa  
70 demonstrou preocupação com a falta de dados no diagnóstico, ela diz que a  
71 consultoria deveria desenvolver outras metodologias para conseguir mais dados para o  
72 diagnóstico. Lucas fala que a consultoria sempre esteve aberta para recebimento de  
73 dados, por qualquer via, desde que certificado por uma instituição regular. Lucas fala  
74 dos pedidos oficiais de dados aos municípios e às diversas entidades, mas com raras  
75 contribuições. Lucas deixou em aberto os mesmos canais de recebimentos de  
76 contribuições e ainda se colocou a disposição para abrir novos canais de comunicação.  
77 Sem mais contribuições, foi passado para o próximo ponto de pauta; a eleição da nova  
78 diretoria do comitê. Lorivaldo explica que a eleição poderá ser feita por cargos ou por  
79 chapa; se for por cargo, deverá começar pela presidência e depois os cargos de vice-  
80 presidente e secretário, conforme regimento interno. Lorivaldo explica que todos os  
81 membros do comitê estão aptos para votarem e serem votados nas eleições, tendo  
82 como a única exceção o senhor Roberto Coelho para o cargo de presidente do comitê.  
83 Após as primeiras explanações, ficou definido que a eleição seria por chapa. Lorivaldo  
84 solicita que sejam colocadas as chapas para apreciação do plenário. **A única chapa**  
85 **inscrita foi a encabeçada pelo senhor Arão Moraes (presidente), Roberto**  
86 **folley Coelho (vice-presidente) e Adauto (secretário).** Lorivaldo pergunta se tem  
87 outros membros a fim de concorrer nos cargos ou outra chapa para concorrer a  
88 eleição, ou seria consenso por aquela chapa. O representante do Imasul, Leonardo  
89 Sampaio falou que a chapa apresentada era composta somente pelo setor de usuário,  
90 e que o comitê ficaria mais bem representado se a diretoria fosse formada por mais de  
91 segmento. O senhor Roberto fala que devido a bacia ter sua base econômica e  
92 territorial predominante agrícola, seria natural que o setor tivesse um maior destaque  
93 nos cargos de direção do comitê. **Apos entendimentos, ficou consensuada que a**  
94 **chapa teria na sua secretaria um membro da sociedade civil, para a secretaria**  
95 **foi indicado o senhor José Freitas. Lorivaldo colocou a chapa para aprovação,**  
96 **a qual foi aprovada pelo plenário.** Lorivaldo passou a palavra para o novo  
97 presidente para sua primeira fala. O senhor Arão agradece a confiança, fala que  
98 empenhará todos os esforços para dar continuidade aos trabalhos do comitê e que  
99 contará com a ajuda de todos, principalmente da experiência do senhor Robert Coelho  
100 na direção do colegiado. Sem mais assunto a ser informado, o Presidente deu por

101 encerrada a reunião agradecendo a presença de todos e eu, Leonardo Sampaio Costa,  
102 membro do CBH Miranda, lavrei esta ATA que irá assinada por mim e pelo presidente.  
103

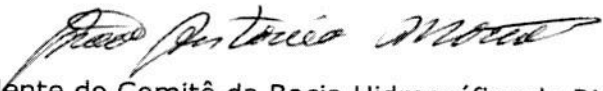
104

105

106

107

**Arão**

  
Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Miranda

109

110

111

112

**Leonardo Sampaio Costa**

113

Relator da Ata

